Geografia

Geral – Espaço Econômico – Politica Econômica – [Fácil]

01 - (UNESP SP)

CLASSIFICAÇÃO DE ALGUNS PAÍSES SEGUNDO O

ÍNDICE DE COMPETIVIDADE EM 2004 E 2005.

País	2004	2005
Finlândia	1º	1º
Estados Unidos	2º	2º
Suécia	3º	3º
Dinamarca	5º	4º
Taiwan	4º	5º
Cingapura	7º	6º
Islândia	10º	7º
Suiça	8º	8º
Noruega	6º	9º
Austrália	14º	10º
Chile	22º	23º
China	46º	49º
Brasil	57º	65º
Argentina	74º	72º

(Fórum Econômico Mundial, 2005.)

A partir de seus conhecimentos geográficos e da análise dos dados, pode-se afirmar que:

a) a Islândia, a Austrália e a Argentina apresentaram as maiores quedas de posição, devido à instabilidade econômica e dificuldades de crédito e de investimentos externos.

b) o Brasil apresentou a maior queda de posição, devido aos escândalos de corrupção que atingiram a imagem do setor público e afetaram a confiança dos investidores estrangeiros.

c) Dinamarca, Cingapura e Taiwan melhoraram suas posições, devido à expansão de suas economias pelo importante comércio de eletroeletrônicos.

d) Cingapura, Islândia e Noruega melhoraram suas posições, devido à concessão de créditos e incentivos fiscais para os investidores estrangeiros.

e) não houve modificação na posição dos cinco primeiros países, devido à manutenção da estabilidade econômica e ao aumento das facilidades de investimento.

02 - (UFTM MG)

Este país tem se destacado no cenário mundial em razão de seus altos índices de crescimento econômico (em média, 7,5% ao ano, entre 2002 e 2006), mas também pelo crescimento dos problemas sociais na mesma proporção. Centros de tecnologia da informação, indústria farmacêutica e biotecnologia altamente desenvolvidos convivem com indicadores sociais baixíssimos, principalmente na área rural, onde se concentra a maior parcela da população.

(O Estado de S.Paulo, 08.10.2006. Adaptado)

O texto refere-se

a) à Índia.

b) ao Chile.

c) ao México.

d) a Portugal.

e) à Coréia do Sul.

03 - (ESCS DF)

Desde as últimas décadas do século XX, estamos testemunhando modificações radicais em processos de produção e de trabalho, hábitos de consumo, configurações geográficas e geopolíticas, poderes e práticas do Estado, reconhecidas como sendo da passagem entre os modelos de desenvolvimento fordista e flexível.

Adaptado de David Harvey in *Condição pós-moderna*.

No quadro a seguir, assinale a comparação **incorreta** entre esses modelos de desenvolvimento.

		Modelo fordista	Modelo flexível
a)	Produção	Padronizada; grandes estoques	Pequenos lotes; estoque zero
b)	Trabalho	Múltiplas tarefas	Especialização de tarefas
c)	Configuração territorial	Aglomerações produtivas em grandes regiões industriais	Distribuição mundial da cadeia produtiva industrial
d)	Estado	Socialização do bem-estar social	Privatização da seguridade social
e)	Consumo	De massa de bens duráveis	Individualizado

04 - (Mackenzie SP)

Durante a década de 1980, a U.R.S.S. passou por profundas transformações que culminaram em sua desintegração. No âmbito da Perestroika, destacaram-se medidas que visavam à:

a) liberalização e à abertura política.

b) libertação dos presos ou dissidentes políticos.

c) reestruturação econômica.

d) implantação da coexistência pacífica.

e) liberdade de expressão, de imprensa e das artes.

05 - (UFRRJ)

Com a emergência da Terceira Revolução Industrial e da reestruturação do capitalismo, nas últimas décadas do século passado, além da ruptura do modelo industrial e tecnológico, eram questionadas também as relações econômicas, sociais e políticas definidas pelo padrão de industrialização fordista.

Sobre a reestruturação do capitalismo e as conseqüências sobre a organização do trabalho **não** é correto afirmar que:

a) reverteu o longo período de alinhamento da relação capital/trabalho, relativamente favorável ao segundo.

b) admitiu as regulações governamentais protecionistas que engessaram o mercado de trabalho e aumentaram a competitividade.

c) golpeou a organização sindical que, na defensiva, perdeu parte do seu poder de representação e enfrentamento.

d) alterou o processo produtivo e o trabalho envolvido na produção, acentuando a exclusão econômica e social.

e) afetou o mundo do trabalho ao mudar as relações no processo produtivo, a divisão do trabalho e as negociações coletivas.

06 - (UFU MG)

Considere o texto abaixo

O conceito de desenvolvimento sustentável tem ocupado uma posição central nas discussões sobre os modelos de desenvolvimento da sociedade mundial contemporânea, particularmente depois da publicação do relatório da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, "Nosso Futuro Comum", em 1987 (conhecido como Relatório "Brundtland"). As bases consensuais do desenvolvimento sustentável referem–se ao ideal de harmonizar o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental e considera que "O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades."

Assinale a alternativa que representa os princípios do desenvolvimento sustentável apresentados pelo Relatório Brundkand e que podem ser adotados como estratégia pelos países do mundo, inclusive pelo Brasil.

a) adotar tecnologias criadas em países desenvolvidos, onde a preservação ambiental e a distribuição da riqueza estão adequadas aos padrões sustentáveis.

b) investir no modelo de crescimento econômico quantitativo, tendo a renda como condição fundamental de desenvolvimento.

c) dar prioridade às políticas sociais de redução da pobreza, de aumento da oferta de empregos, de conservação da biodiversidade e de geração de novas oportunidades e atitudes.

d) promover maior liberalização da economia, pois o mercado é o melhor mecanismo de otimização do uso dos recursos, particularmente os relacionados com o ambiente.

07 - (UPE)

"Já está emergindo, em grande parte do planeta, uma nova consciência sobre a necessidade de um novo modelo e o estilo de desenvolvimento. Apesar das práticas aparentemente antagônicas em relação à conservação da biodiversidade, há uma preocupação internacional crescente sobre o papel importante que a interface conservação/desenvolvimento possui em quase todos os níveis da sociedade atual."

(GOMES, Enoque. Crise Econômica X Crise de Cidadania no Brasil. Recife: Ed. Universitária, 1992).

O autor está se referindo à (ao)

a) Economia de Mercado.

b) Modelo de Desenvolvimento Sustentável.

c) Redução da biodiversidade no mundo.

d) Modelo Econômico de Desenvolvimento Socialista.

e) Diminuição das práticas conservacionistas.

08 - (PUC RS)

No mundo globalizado, os fluxos de capital revelam atuações internacionais e reforçam o processo de interdependência das economias. Os investimentos de capitais em forma de títulos públicos ou ações negociadas em bolsas de valores, que evidenciam o surgimento de cidades globais, são chamados de

a) investimentos produtivos.

b) investimentos financeiros.

c) fluxos de comércio.

d) fluxos industriais.

e) distribuição monetária.

09 - (PUC RS)

O governo de Juscelino Kubitschek (1956 a 1961) será lembrado pelo slogan "50 anos em 5", que significou para o Brasil, em termos reais,

a) uma obsessão industrialista, com a abertura do país para investimentos estrangeiros.

b) uma política paternalista em relação ao capital nacional.

c) um grande incentivo à exportação de produtos originados na agroindústria nacional.

d) a construção de Brasília, com recursos gerados pelo excedente de capitais oriundos das exportações de petróleo brasileiro.

e) investimentos estatais em indústrias automobilísticas que utilizavam tecnologia nacional.

10 - (FFFCMPA)

O mundo tem passado por mudanças rápidas e complexas. Tecnologias vinculadas ao petróleo, à eletrônica e à indústria química trouxeram inovações a inúmeras áreas do conhecimento. No entanto, é a partir da década de 1970 que os avanços tecnológicos se aceleram, inclusive na Medicina, exigindo dos profissionais uma formação continuada. Esse ciclo de inovações é conhecido como Revolução

a) Verde.

b) Tecnocientífica e Informacional.

c) Socialista de Mercado.

d) Progressista e Nacionalista.

e) Neoliberal e Globalizada.

11 - (UNESP SP)

O modelo econômico exportador baseado em maciço investimento estrangeiro, adotado pela Irlanda há cerca de quinze anos, colocou o país entre as nações mais ricas do mundo, a ponto de ser conhecido como o “Tigre Celta”.

Assinale a alternativa que informa o continente onde se localiza a Irlanda e as vantagens oferecidas às multinacionais para impulsionar o crescimento econômico do país.

a) Australiano; ponte de importação para os países do hemisfério sul; recursos minerais diversificados.

b) Asiático; ponte de importação para a Ásia; mão-de-obra qualificada.

c) Latino-americano; ponte para o comércio com o Mercosul; grande potencial energético.

d) Europeu; ponte de exportação para a Europa; mão-deobra jovem e abundante.

e) Africano; ponte para o comércio com os países em desenvolvimento; matérias-primas em abundância.

12 - (FEI SP)

Produção agrícola de caráter intensivo, forte indústria automobilística, grande densidade demográfica. Essas são características da economia e sociedade:

a) Norte-americana.

b) Japonesa.

c) Chinesa.

d) Alemã.

e) Brasileira.

13 - (UNCISAL AL)

A economia brasileira cresceu 5,4% em 2007, segundo os dados anunciados em março de 2008 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para chegar a esse número, o IBGE considerou o PIB – Produto Interno Bruto – como principal referência para medir o tamanho da economia.

(Eustáquio Sene e João Carlos Moreira. *Geografia Geral e do Brasil*. Adaptado)

A partir do texto e de seus conhecimentos, pode-se considerar que o PIB revela

a) a produção agropecuária e industrial do país.

b) as taxas referentes ao crescimento populacional e condições de vida da população total do país.

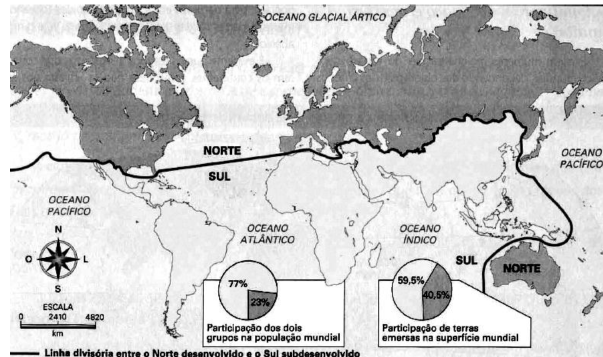
c) o total das riquezas produzidas pelo país, ou seja, o resultado do trabalho de sua população durante o ano.

d) os índices do mercado interno, baseado na industrialização e comercialização de bens de consumo.

e) a soma das aquisições de bens de capital, produtos químicos e farmacêuticos negociados.

14 - (UFCG PB)

O mapa abaixo representa a divisão regional do espaço geográfico mundial em dois conjuntos de países: o Norte Desenvolvido e o Sul Subdesenvolvido.



(VESENTINI, J.W. Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005).

Sobre essa regionalização do espaço geográfico mundial é INCORRETO afirmar que:

a) Foi reforçada pela crise e pela desagregação do bloco de países socialistas. Nesse contexto, substituiu a anterior regionalização, típica da guerra fria, que refletia a oposição entre o Leste socialista e o Oeste capitalista.

b) Trata-se de uma divisão regional em um Norte e um Sul metafóricos ou geoeconômicos, que, desse modo, não correspondem aos hemisférios norte e sul do planeta, estabelecidos pela linha do equador.

c) Admite as descontinuidades espaciais, pois agrupa áreas e países em função de traços econômico-sociais semelhantes, independentemente do continente onde se localizam.

d) Representa a espacialização das desigualdades econômico-sociais, que vêm sendo produzidas pela mundialização do capitalismo desde a expansão das fronteiras do comércio no princípio do século XVI.

e) Trata-se de uma regionalização que resulta da história natural do nosso planeta, da separação operada pela natureza entre porções líquidas (oceanos e mares) e partes sólidas (continentes e ilhas).

15 - (UNCISAL AL)

"O capitalismo é cada vez mais informacional e global. Nenhum país está imune aos interesses das grandes corporações e aos fluxos de capitais, mercadorias, informações e pessoas, características importantes do processo de globalização".

(João Carlos Moreira e Eustáquio Sene. *Geografia Geral e do Brasil.*

Espaço Geográfico e Globalização)

A doutrina econômica que dá suporte às características da globalização citadas no texto é:

a) neoliberalismo.

b) Keynesianismo.

c) bem-estar social.

d) terceira via.

e) marxismo.

16 - (UFU MG)

Para se estabelecer e comparar os níveis de desenvolvimento dos países, geralmente são utilizados diferentes indicadores socioeconômicos. Os países considerados mais ricos e desenvolvidos apresentam:

a) PIB elevado, mas com renda per capita menor; índices baixos de alfabetização, natalidade e mortalidade infantil.

b) PIB mais elevado; expectativa de vida maior; renda per capita alta; baixos níveis de escolaridade; taxas de natalidade menores.

c) PIB mais elevado; expectativa de vida maior; renda per capita alta; baixas taxas de natalidade e de mortalidade infantil.

d) Maiores índices em todos os indicadores socioeconômicos mais utilizados para medir e comparar diferentes níveis de desenvolvimento dos países.

17 - (UNESP SP)

Entre os países em desenvolvimento, é o mais populoso; atualmente, mostra grande abertura a uma política de mercado de base socialista; segunda potência comercial do mundo; apresenta um dos mais respeitáveis índices de desenvolvimento tecnológico, educacional, industrial e comercial; constitui mercado potencial para gerar grandes negócios, para o qual nos últimos anos estão se voltando os interesses de grandes investidores.

Indique o país a que se refere o texto.

a) Rússia.
b) China.
c) Brasil.
d) Japão.
e) Índia.

18 - (UNIMONTES MG)

Com a crise econômica mundial que se iniciou nos Estados Unidos, alastrando-se pelo mundo, alguns termos da economia internacional tornaram-se corriqueiros na mídia.

Assinale a alternativa que apresenta a definição **INCORRETA** de um dos termos abaixo.

a) Commodities – designa mercadorias de grande valor agregado que são vendidas no mercado externo.
b) Reserva internacional – é o estoque de moedas estrangeiras ou ouro de um país para financiar o pagamento de suas dívidas com os credores.

c) Mercado cambial – trata-se do mercado no qual a transação efetuada é de transferência da moeda de um país para a moeda de outro país.

d) Risco-país – é o índice que reflete a percepção de segurança que os investidores externos têm em relação a um país.

19 - (UERJ)

Radiografia do século XX no seu final

Metade da população do mundo – cerca de 3 bilhões de pessoas – vive subalimentada, enquanto outros 10% sofrem graves deficiências alimentícias, totalizando 60% dos habitantes com algum tipo de problema de nutrição. De outro lado, 15% das pessoas do mundo estão superalimentadas. Alimentos não faltam, há excedentes agrícolas – conforme os critérios de mercado, não das necessidades humanas – de 15%.

(Adaptado de SADER, Emir. In: MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. Passaporte para a História.

São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Com base nos dados apresentados no texto, um aspecto marcante da conjuntura macroeconômica mundial do final do século passado e início deste milênio é:

a) aumento da desigualdade social, devido ao desenvolvimento diferenciado entre os países

b) elevação das taxas do desemprego estrutural, em decorrência da concentração industrial nos países desenvolvidos

c) baixa produtividade agrícola, em função do acelerado crescimento demográfico nos países do hemisfério sul

d) distribuição desigual de alimentos, pelo esgotamento de áreas agricultáveis nos países subdesenvolvidos

20 - (UECE)

Com o desenvolvimento econômico mundial, capitaneado por países designados como “potências mundiais”, diversos foram os benefícios à humanidade. Porém, o mesmo desenvolvimento que

elevou alguns povos e sociedades resultou no agravamento das desigualdades mundiais. Sobre o tema, considere as seguintes afirmações:

I. Com a difusão da globalização econômica, os países também podem ser classificados em Centrais, Mercados Emergentes e Países Periféricos.

II. Os termos “desenvolvimento” e “subdesenvolvimento” denotam a existência de atraso de alguns países em relação aos outros.

III. Países tais como o Brasil, em cujas raízes está o fato de terem sido colônias de povoamento, ao longo da história, apresentam significativa integração econômica e geopolítica, não devendo, portanto, serem considerados países subdesenvolvidos.

Sobre as afirmações, assinale o correto.

a) Somente III é falsa.

b) Somente II é falsa.

c) Somente I é falsa.

d) Somente II e III são falsas.

21 - (UNESP SP)

As duas guerras mundiais cortaram boa parte dos vínculos econômicos entre os países. Depois de 1945, a economia capitalista recuperou, pouco a pouco, seu alcance mundial, num processo conduzido, principalmente, pelas empresas multinacionais. A partir do final da década de 1980, o cenário econômico mundial passou por profundas transformações. Dentre elas, a ascensão ao poder, nos dois países mais importantes do mundo capitalista, do presidente norte-americano Ronald Reagan e da primeira-ministra britânica Margaret Thatcher. Suas ações políticas atacaram os direitos trabalhistas e os benefícios sociais, em prejuízo da maioria da população. O objetivo era aumentar a parcela da riqueza nacional em mãos dos capitalistas. A desigualdade social se acentuou. As empresas estatais foram quase todas privatizadas e o controle do Estado sobre as companhias particulares foi reduzido ao mínimo.

Outra mudança importante neste período foi o fim do comunismo soviético, numa sequência de eventos que têm como marco a queda do Muro de Berlim, em 1989. A Guerra Fria terminou, com a vitória indiscutível do capitalismo.

(Igor Fuser, *Geopolítica: o mundo em conflito*, 2006. Adaptado.)

O texto enfatiza a ascensão ao poder de líderes políticos partidários

a) do socialismo.

b) do neoliberalismo.

c) do comunismo.

d) do fascismo.

e) da social-democracia.

22 - (UECE)

As recentes projeções sobre o crescimento global da economia apontam para um cenário de redução em 2011 e 2012. O FMI também alerta que a estabilidade da economia mundial pode ser ameaçada

a) pelo agravamento da crise da dívida na economia europeia.
b) pela redução dos gastos públicos nos países do MERCOSUL.
c) pelo impacto econômico da super safra de soja e milho nos EUA em 2011.
d) pela redução da dívida nas economias americana e japonesa.

23 - (UECE)

Leia atentamente o texto abaixo:

Trata-se de um modelo de desenvolvimento que não esgota, mas conserva e realimenta a sua fonte de recursos naturais e que não inviabiliza a sociedade, mas promove a repartição justa dos benefícios econômicos alcançados. Não é movido por interesses imediatistas, mas sim baseado no planejamento de sua trajetória, sendo capaz de manter-se no tempo e no espaço.

A esse modelo de desenvolvimento, denomina-se

a) crescimento econômico.

b) desenvolvimento sustentável.
c) desenvolvimento social.
d) desenvolvimento político.

24 - (UERJ)

O capitalismo já conta com mais de dois séculos de história e, de acordo com alguns estudiosos, vive-se hoje um modelo pós-fordista ou toyotista desse sistema econômico.

Observe o anúncio publicitário:



Adaptado de *Casa Cláudia*, dezembro/2008

Uma estratégia própria do capitalismo pós-fordista presente neste anúncio é:

a) concentração de capital, viabilizando a automação fabril

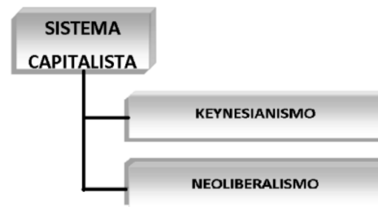
b) terceirização da produção, massificando o consumo de bens

c) flexibilização da indústria, permitindo a produção por demanda

d) formação de estoque, aumentando a lucratividade das empresas

25 - (UPE)

Observe com atenção o organograma a seguir:



O organograma acima exibe duas versões distintas do sistema capitalista, planejadas em diferentes épocas, intrínsecas à economia de mercado, contudo diferenciadas por características marcadas por oposições conjuntas. Sobre elas, analise os itens a seguir:

I. O Keynesianismo defende a ampla intervenção do Estado na economia, enquanto o Neoliberalismo aceita uma intervenção mínima do Estado na economia.

II. O Keynesianismo é favorável ao aumento de gastos públicos, enquanto o Neoliberalismo estimula o Estado de bem-estar social.

III. O Keynesianismo propõe a geração de empregos por intermédio da receita pública, enquanto o Neoliberalismo defende a abertura econômica dos países.

IV. O Keynesianismo critica o pensamento econômico clássico, enquanto o Neoliberalismo busca aplicar os princípios do liberalismo clássico.

V. O Keynesianismo critica o princípio da “mão invisível”, enquanto o Neoliberalismo critica a privatização de estatais.

Apenas está **CORRETO** o que se afirma em

a) I.

b) III.

c) I e II.

d) I, III e IV.

e) I, II, III e V.

26 - (ASCES PE)

Analise o diagrama seguinte.



As três políticas inter-relacionadas representadas acima:

1) começaram com os mercados financeiros.

2) priorizaram os investidores estrangeiros.

3) desenvolveram uma nova economia globalizada.

4) fortaleceram os regimes de estatismo planificado.

5) adotaram o modelo político e econômico neoliberal.

Estão corretas:

a) 1 e 4 apenas

b 2 e 5 apenas

c) 3 e 4 apenas

d) 1, 2, 3 e 5 apenas

e) 1, 2, 3, 4 e 5

27 - (Fac. Santa Marcelina SP)

Observe as imagens.



(http://d10g0.sites.uol.com.br/fotos.htm)

As imagens apresentam duas das sequências do filme *Tempos Modernos,* de Charlie Chaplin, que tem como tema central o trabalho em uma fábrica, típica da 2.ª Revolução Industrial. É correto afirmar que as sequências contêm uma

a) crítica ao trabalho no modelo de sociedade socialista que despreza o lucro.

b) denúncia contra os sindicatos de trabalhadores que defendiam os interesses dos patrões.

c) apologia ao trabalho nas fábricas, pois, esse dignificava o homem.

d) abordagem neutra sobre o trabalho no sistema capitalista.

e) crítica ao fordismo que, entre outros aspectos, alienava o trabalhador.

28 - (PUCCAMP)

Em 2012, *o operário* e outros trabalhadores enfrentam uma crise sem precedentes na história europeia: no mês de agosto existiam 18 milhões de desempregados na Zona do Euro. Sobre esta situação é correto afirmar que a

a) Alemanha perdeu para a Grécia sua condição de liderança do bloco.

b) Suíça deve abandonar a Zona do Euro e a União Europeia.

c) Rússia abdicou da entrada no bloco europeu devido à crise.

d) Itália é o país que sofreu menor impacto da crise.

e) Espanha é um dos países mais seriamente atingidos.

29 - (Mackenzie SP)

Em relação à Teoria Keynesiana (escola Keynesiana ou Keynesianismo), assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) Se funda no princípio de que o ciclo econômico não é auto-regulado e, por isto, gera, entre outras consequências, o desemprego.

b) Defende a participação indispensável do Estado no controle e na regulação da economia.

c) Tem como marco inaugural, no início da década de 1930, a política intervencionista proposta por Roosevelt, denominada New Deal.

d) Keynes defendia que o intervencionismo do estado poderia, em situações extremas, alcançar a plena estatização da economia.

e) O Keynesianismo defendia a prática de políticas estatais que assegurassem direitos mínimos básicos à população, sendo denominado o “Estado do bem-estar social”.

30 - (FCM MG)

Em agosto de 2012, o Supremo Tribunal Federal deu início a um julgamento histórico, de 38 (trinta e oito) réus, envolvendo 7 (sete) crimes diferentes, naquele que ficou conhecido como Processo do Mensalão. Dentre as opções abaixo, assinale aquela que não corresponde a um crime que foi julgado no referido processo:

a) Prática de lobby.

b) Corrupção passiva.

c) Lavagem de dinheiro.

d) Formação de quadrilha.

31 - (FCM MG)

A constitucionalidade ou não da Lei Complementar 135/2010, que ficou conhecida como Lei da Ficha Limpa, bem como sua aplicabilidade, foram extensamente debatidas até que, em fevereiro de 2012, o Supremo Tribunal Federal assentou a questão ao decidir que:

a) a Lei da Ficha Limpa é constitucional e válida para as eleições municipais de 2012.

b) a Lei da Ficha Limpa é inconstitucional, na medida em que restringe temporariamente os direitos políticos de votar e ser votado.

c) a Lei da Ficha Limpa afronta a Constituição Federal de 1988, por violar o princípio constitucional da presunção de inocência.

d) a Lei da Ficha Limpa, embora atenda às finalidades moralizadoras a que se destina e traga benefícios socialmente desejados, é inconstitucional, por limitar a liberdade individual de candidatar-se a cargo público eletivo.

32 - (UNIMONTES MG)

A complexidade da economia atual tem permitido diferentes relações de trabalhos envolvendo atividades autônomas, informal, trabalho cooperado e terceirizado. Isso implica, para

a) o empregador, redução do custo de contratação de pessoal e menor pressão sindical.

b) o empregado, maior estabilidade no emprego e garantia de uma aposentadoria mais digna.

c) a empresa, grandes investimentos na formação profissional, garantindo maior produtividade.

d) o trabalhador, fortalecimento dos sindicados na busca de reivindicações sociais e ajustes salariais.

33 - (UERJ)

O que unia toda a oposição ao programa de Margaret Thatcher era uma suspeita de que a filha do merceeiro estava determinada a monetarizar o valor humano, de que ela não tinha coração. Mas, se os leitores de hoje voltassem no tempo até o fim dos anos 70, poderiam ficar irritados ao descobrir que a programação da TV do dia seguinte era um segredo de Estado que não se compartilhava com os jornais. Thatcher transformou de tal maneira a vida cotidiana que hoje mal nos damos conta.

Ian McEwan Adaptado de Folha de São Paulo, 114/04/20113.

A morte de Margaret Thatcher, em abril de 2013, ocasionou muitos debates na imprensa acerca de suas ações como primeira-ministra do Reino Unido entre 1979 e 1990, como exemplifica o texto.

No contexto internacional da época, a política econômica da governante britânica foi associada a estratégias vinculadas à prática do:

a) fordismo

b) trabalhismo

c) corporativismo

d) neoliberalismo

34 - (UNESP SP)

O processo de mundialização do sistema capitalista sempre esteve apoiado na difusão de políticas econômicas e na constituição de determinadas lógicas geopolíticas e geoeconômicas de organização do espaço mundial. Constituem-se em política econômica e em lógica capitalista de ordenamento do espaço mundial no período atual:

a) o keynesianismo e o colonialismo.

b) o desenvolvimentismo e o neocolonialismo.

c) o neoliberalismo e a globalização.

d) o mercantilismo e a descolonização.

e) o liberalismo e o imperialismo.

35 - (UECE)

Produtos de base, em estado bruto, considerados como matéria-prima, provenientes de cultivo ou extração são conhecidos como

a) bens duráveis.

b) bens estratégicos.

c) commodities.

d) recursos energéticos.

36 - (ENEM)

Texto I

A Europa entrou em estado de exceção, personificado por obscuras forças econômicas sem rosto ou localização física conhecida que não prestam contas a ninguém e se espalham pelo globo por meio de milhões de transações diárias no ciberespaço.

(ROSSI, C. Nem fim do mundo nem mundo novo.
Folha de S.Paulo, 11 dez. 2011 – Adaptado)

Texto II

Estamos imersos numa crise financeira como nunca tínhamos visto desde a Grande Depressão iniciada em 1929 nos Estados Unidos.

(Entrevista de George Soros. Disponível em: www.nybooks.com.
Acesso em: 17 ago. 2011 – Adaptado)

A comparação entre os significados da atual crise econômica e do *crash* de 1929 oculta a principal diferença entre essas duas crises, pois

a) o *crash* da Bolsa em 1929 adveio do envolvimento dos EUA na I Guerra Mundial e a atual crise é o resultado dos gastos militares desse país nas guerras do Afeganistão e Iraque.

b) a crise de 1929 ocorreu devido a um quadro de superprodução industrial nos EUA e a atual crise resultou da especulação financeira e da expansão desmedida do crédito bancário.

c) a crise de 1929 foi o resultado da concorrência dos países europeus reconstruídos após a I Guerra e a atual crise se associa à emergência dos BRICS como novos concorrentes econômicos.

d) o *crash* da Bolsa em 1929 resultou do excesso de proteções ao setor produtivo estadunidense e a atual crise tem origem na internacionalização das empresas e no avanço da política de livre mercado.

e) a crise de 1929 decorreu da política intervencionista norte-americana sobre o sistema de comércio mundial e a atual crise resultou do excesso de regulação do governo desse país sobre o sistema monetário.

37 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

O Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, subiu a taxa básica de juros (Selic) de 11% para 11,25% ao ano. Foi uma surpresa para o mercado. Os analistas esperavam manutenção da taxa.

(UOL, 29 out.14. Disponível em: <http://goo.gl/bnXvm5>. Adaptado)

Para o aumento dos juros, o BC considerou

a) a retração do PIB.

b) a alta taxa de inadimplência.

c) o aumento do desemprego.

d) o risco da inflação.

e) a aceleração do crescimento.

38 - (UFPel RS)

O capitalismo, como sistema econômico e social, apresenta grande dinamismo ao longo de sua história, evoluindo gradativamente e se transformando em função das alterações econômicas e sociais.

Considerando seu processo de desenvolvimento, é possível dividir-se o capitalismo em quatro fases:

I. Capitalismo Comercial.

II. Capitalismo Industrial.

III. Capitalismo Financeiro.

IV. Capitalismo Informacional.

Analise as seguintes características das fases de desenvolvimento do capitalismo e preencha as lacunas de acordo com as fases do capitalismo apresentadas:

( ) marcante processo de concentração e de centralização de capitais. Aparecem as fusões e incorporações de empresas que formam monopólios e oligopólios em muitos setores da economia. Possui como uma das características mais importantes a introdução de novas tecnologias e novas fontes de energia no processo produtivo.

( ) período de descobrimentos e conquistas territoriais. O acúmulo de capitais era resultado da troca de mercadorias, com a economia orientada pela doutrina mercantilista, que pregava a intervenção governamental nas relações comerciais.

( ) disseminação de empresas, instituições e diversas tecnologias com crescente aumento da produtividade econômica e pela aceleração de fluxos de capitais, mercadorias, informações e pessoas. Trata-se de uma etapa movida pelo conhecimento.

( ) aumento da capacidade de transformação da natureza, o que tornou possível o aumento da produção de diversos bens, multiplicando os lucros de muitos países. O lucro provém, basicamente, da produção de mercadorias.

O preenchimento correto das lacunas é, respectivamente,

a) I, IV, II, e III.

b) II, I, III e IV.

c) III, I, IV e II.

d) III, IV, II e I.

e) IV, II, I e III.

f) I. R.

39 - (UNEMAT MT)

Na nova ordem mundial, as relações econômicas e sociais são regidas pela lógica capitalista. Nessa nova configuração, o Estado-nação perde sua força em virtude do crescimento de organizações supra-nacionais e de empresas transnacionais. Consequentemente, cria-se a necessidade da associação das nações entre si e, na tentativa de fortalecerem suas economias, formam grandes blocos que estabelecem outras formas de relações sociais, culturais, políticas e econômicas entre os países membros. A nova ordem mundial visa a reorganizar as relações internacionais da seguinte forma: países ricos (centrais e desenvolvidos, que se encontram no hemisfério norte) e países pobres (periféricos, subdesenvolvidos, que se localizam no hemisfério sul).

VESENTINI, José W. *Novas geopolíticas*. São Paulo: Contexto, 2011 (Adaptado).

O texto acima demonstra:

a) A desigualdade entre os países, impondo uma ruptura clara e direta entre um mundo pobre (dependente) e um mundo rico (administrador e poderoso).

b) A nova ordem mundial, caracterizada mais pelo confronto político-ideológico que pelo confronto econômico.

c) A competitividade dos países subdesenvolvidos no mercado internacional, em especial, no mercado norte-americano.

d) A existência de somente um ator ou agente no cenário internacional, controlador das relações econômicas e político-militares: o Estadonacional.

e) Uma das características da nova ordem mundial é ter proporcionado, em curto espaço de tempo, a igualdade socioeconômica entre os países.

40 - (UNITAU SP)

No Brasil, a Forma de Governo é a(o) _______, a Forma de Estado é a(o)_________e o Sistema de Governo é a(o)________.

Assinale a alternativa que apresenta os termos que preenchem, respectivamente, as lacunas do texto apresentado acima.

a) Presidencialismo, Estado Unitário e República.

b) Federação, Estado descentralizado e Presidencialismo.

c) República, Federação, Presidencialismo.

d) República, Presidencialismo e Federação.

e) Presidencialismo, Estado descentralizado, República

41 - (UNIUBE MG)

(...)"a primeira preocupação dos Estados Colonizadores será a de resguardar a área de seu império colonial face às demais potências; a administração se fará a partir da metrópole.(...) Mas a médula do sistema, seu elemento definidor, reside no monopólio do comércio colonial..."

NOVAIS. F. O Brasil nos quadros do antigo sistema colonial. In: **Brasil em perspectiva**. São Paulo: /difusão Europeia do Livro, 1996.

Nesse contexto o autor define a política utilizada por Portugal em relação ao Brasil. Essa política econômica é conhecida como:

a) Imperialismo industrial

b) Globalização

c) Liberalismo

d) Mercantilismo

e) Fisiocracismo

42 - (ENEM)



ZIRALDO. **20 anos de prontidão**, 1984.

Os aparelhos televisores se multiplicam nas residências do Brasil a partir da década de 1960. A partir da charge, os programas televisivos eram controlados para atender interesses dos

a) artistas críticos.

b) grupos terroristas.

c) governos autoritários.

d) partidos oposicionistas.

e) intelectuais esquerdistas.

43 - (ESPCEX)

Segundo Melhem Adas (2004), com a venda de produtos a preços mais baixos que o custo de produção, a União Europeia foi uma das responsáveis pela regressão da agricultura de produtos alimentares básicos da África Subsaariana, conduzindo esses países a uma situação crítica de insegurança alimentar ou de dependência de importação.

A essa prática econômica chamamos especificamente de

a) protecionismo econômico

b) dumping

c) política de subsídios

d) desregulamentação econômica

e) neoliberalismo

44 - (PUC GO)

O regime de trabalho assalariado é a relação de trabalho mais frequente no capitalismo e se disseminou à medida que o capital se acumulava em grande escala, provocando uma crescente necessidade de expansão dos mercados consumidores. Sobre o trabalho no capitalismo, assinale a alternativa correta:

a) O trabalhador assalariado apresenta menor produtividade que o escravo, mas passa a ter renda disponível para consumo.

b) A toda jornada de trabalho corresponde uma remuneração suficiente para a subsistência do trabalhador e o sustento de sua família, em média com oito pessoas.

c) Pelo conceito de mais-valia, a quantidade de trabalho executado pelo trabalhador é a ele repassada sob a forma de salário, e existe uma relação ética entre trabalhador e empregador.

d) Em todo produto ou serviço vendido, está embutida uma quantidade de trabalho não paga a quem o produziu, e esse trabalho é apropriado pelo capitalista possibilitando-lhe o acúmulo de lucro.

45 - (Famerp SP)

Se, no modelo 1, o problema consiste na necessidade de impor limites ao Estado para que a esfera da liberdade econômica possa prosperar, no modelo 2, o problema passa a ser como a liberdade econômica dos mercados pode determinar o Estado enquanto princípio imanente de sua eficiência e concorrência. Em vez do mercado local sob a vigilância do Estado-nação, trata-se agora do Estado nacional sob a vigilância do mercado mundial.

(www.diplomatique.org.br. Adaptado.)

Considerando as características apresentadas pelo excerto, os modelos econômicos 1 e 2 correspondem, respectivamente,

a) ao liberalismo e ao neoliberalismo.

b) ao keynesianismo e ao mercantilismo.

c) ao liberalismo e ao mercantilismo.

d) ao mercantilismo e ao keynesianismo.

e) ao keynesianismo e ao neoliberalismo.

46 - (ENEM)

O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente

capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**.
São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a

a) competitividade decorrente da acumulação de capital.

b) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.

c) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.

d) socialização das condições de produção.

e) mercantilização da força de trabalho.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: A

3) Gab: B

4) Gab: C

5) Gab: B

6) Gab: C

7) Gab: B

8) Gab: B

9) Gab: A

10) Gab: B

11) Gab: D

12) Gab: B

13) Gab: C

14) Gab: E

15) Gab: A

16) Gab: C

17) Gab: B

18) Gab: A

19) Gab: A

20) Gab: A

21) Gab: B

22) Gab: A

23) Gab: B

24) Gab: C

25) Gab: D

26) Gab: D

27) Gab: E

28) Gab: E

29) Gab: D

30) Gab: A

31) Gab: A

32) Gab: A

33) Gab: D

34) Gab: C

35) Gab: C

36) Gab: B

37) Gab: D

38) Gab: C

39) Gab: A

40) Gab: C

41) Gab: D

42) Gab: C

43) Gab: B

44) Gab: D

45) Gab: A

46) Gab: C